

Ano Internacional da Floresta

N. 20/12/85

Muito trabalho a fazer para evitar desertificação

O Ano Internacional da Floresta, declarado pela Organização das Nações Unidas como sendo 1985, terá, em Moçambique, o seu encerramento no próximo dia 31 de Dezembro, em cerimónia que decorrerá nos viveiros do Conselho Executivo da Cidade de Maputo.

O nosso País aliou-se à comemoração do Ano Internacional da Floresta, buscando levar à comunidade a preocupação com os recursos florestais e passar a contar com o maior número possível de aliados na luta pela preservação daquele património.



As queimadas são inimigo mortal de uma das nossas grandes riquezas: a floresta

Cerca de metade do território nacional está coberta por vegetação, que varia desde florestas altas e densas, às savanas arborizadas. E isto constitui uma riqueza natural.

Esta área está em equilíbrio natural convivendo nela o homem e os animais. Dali retiramos a madeira, a lenha, os frutos que necessitamos. Contudo, a floresta está ameaçada pelas queimadas pelo uso indiscriminado agravado e, junto às concentrações populacionais, pelas crescentes necessidades de produtos florestais e pela prática de agricultura itinerante.

Onde não há florestas — que funcionam como reguladoras do clima, protegem os solos e as culturas, for-

necem a lenha e o carvão, materiais de construção e mobiliário — agravam-se os riscos de calamidades e aumenta a pobreza rural.

A situação, em Moçambique, começa a ser preocupante em alguns pontos, particularmente em Maputo que, anualmente, precisa já de 360 mil toneladas de lenha. A continuar esta situação de consumo, não compensada pelo reflorestamento, no ano 2002, ou seja, somente daqui a 17 anos, a região atingirá o seu ponto crítico. Em pelo menos sete das nossas dez províncias prevê-se escassez ou falta de madeira para gerar energia, dentro dos próximos 15 anos.

Foi por estas razões preocupantes que Moçambique dedicou particular importância ao tema, desde a sua Independência e, particularmente, este ano decretado pela Organização das Nações Unidas como o Ano Internacional da Floresta.